



Instituto de Estudos  
Estratégicos de  
Petróleo, Gás Natural e  
Biocombustíveis

Data: 01/06/2022

## **O aumento dos preços dos combustíveis e a precificação da Petrobras: há alternativas**

Eduardo Costa Pinto Professor do Instituto de Economia da UFRJ e Pesquisador do INEEP



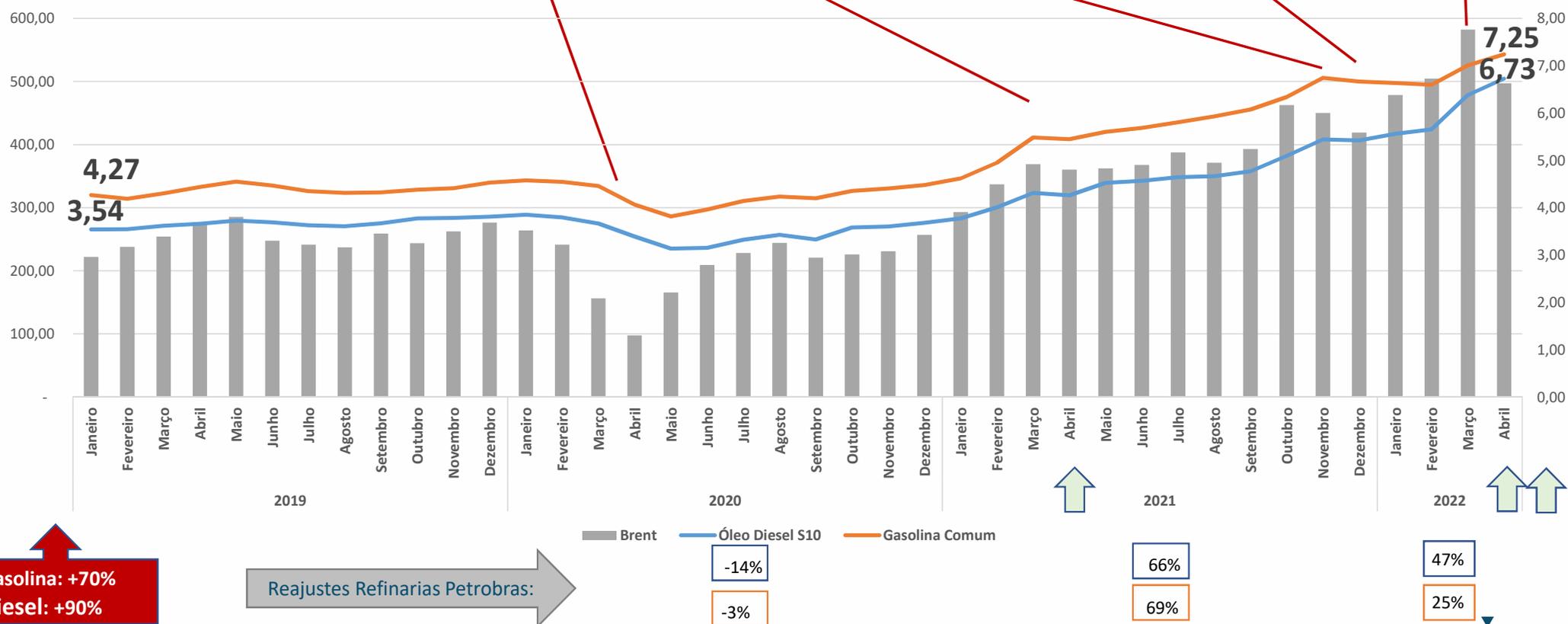
- Os aumentos dos preços dos derivados, nos últimos anos, impactaram de forma significativa na inflação brasileira.
- Em 2021, os expressivos aumentos para o consumidor da gasolina (47,4%), do diesel (46,1%), do óleo lubrificante (18,6%) e do gás de botijão (36,9%) contribuíram de **forma direta** com cerca de 38% da inflação brasileira em 2021, que foi de 10,6% (IPCA).

<b>Preço Vendas Refinarias Petrobras - R\$/barril (mercado interno)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T22</b>	<b>1T22 X 1T21 (variação (%))</b>
Diesel	382	603	58%
Gasolina	360	536	49%
Óleo combustível	363	574	58%
Nafta	292	471	62%
GLP	247	345	40%
QAV	354	593	67%
Outros	317	425	34%
<b>Total de derivados</b>	<b>347</b>	<b>532</b>	<b>53%</b>

# Evolução do Preço Médio do Diesel, Gasolina e Brent Em R\$ - 2019-2022

## Medidas Governo Bolsonaro

- Mar.-Abr.2020: Queda dos preços internacionais do barril de petróleo
- Mar.-Abr.2021: Anulação da alíquota do PIS/Cofins do Diesel
- Nov.21-Jun.22: Congelamento PMPF
- Dez.2021: Início da gestão privada da Rlam
- Mar.-Dez.22: Anulação da alíquota do PIS/Cofins do Diesel (+ mudança ICMS)

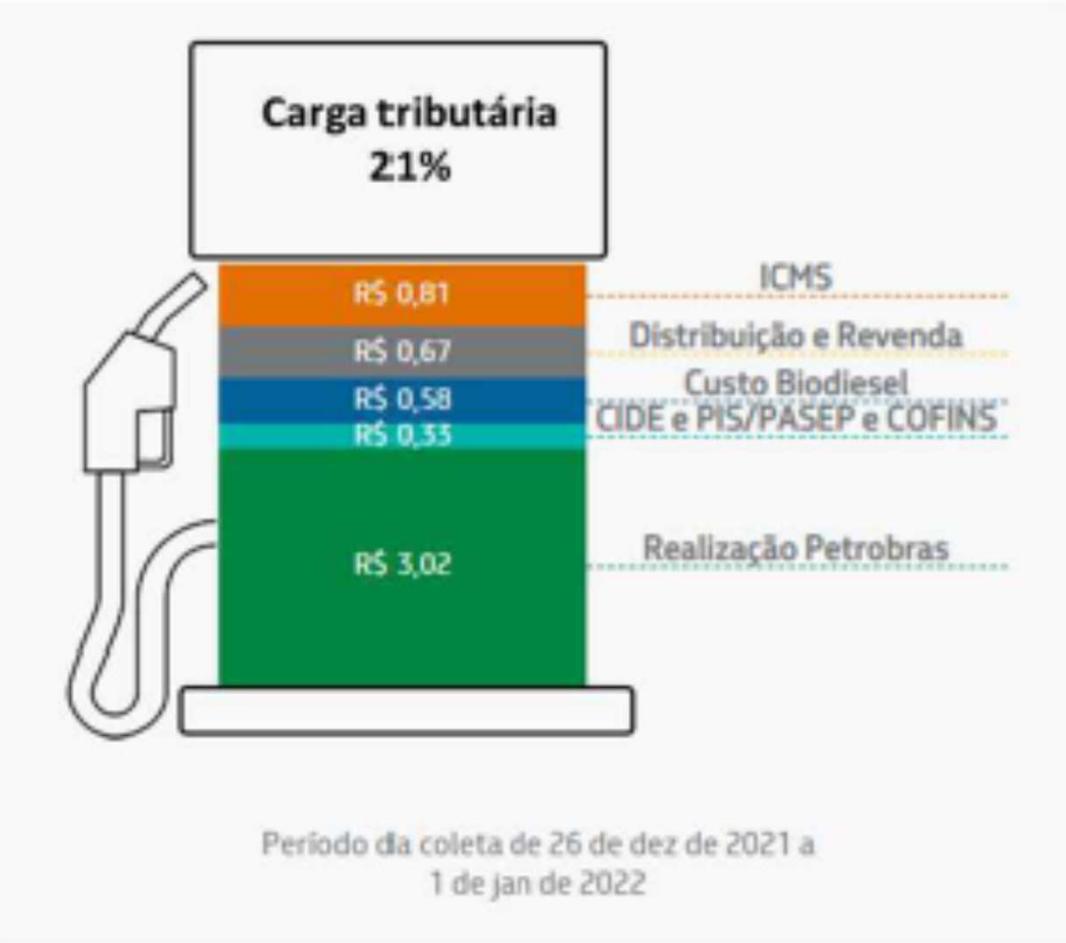


**Gasolina: +70%**  
**Diesel: +90%**

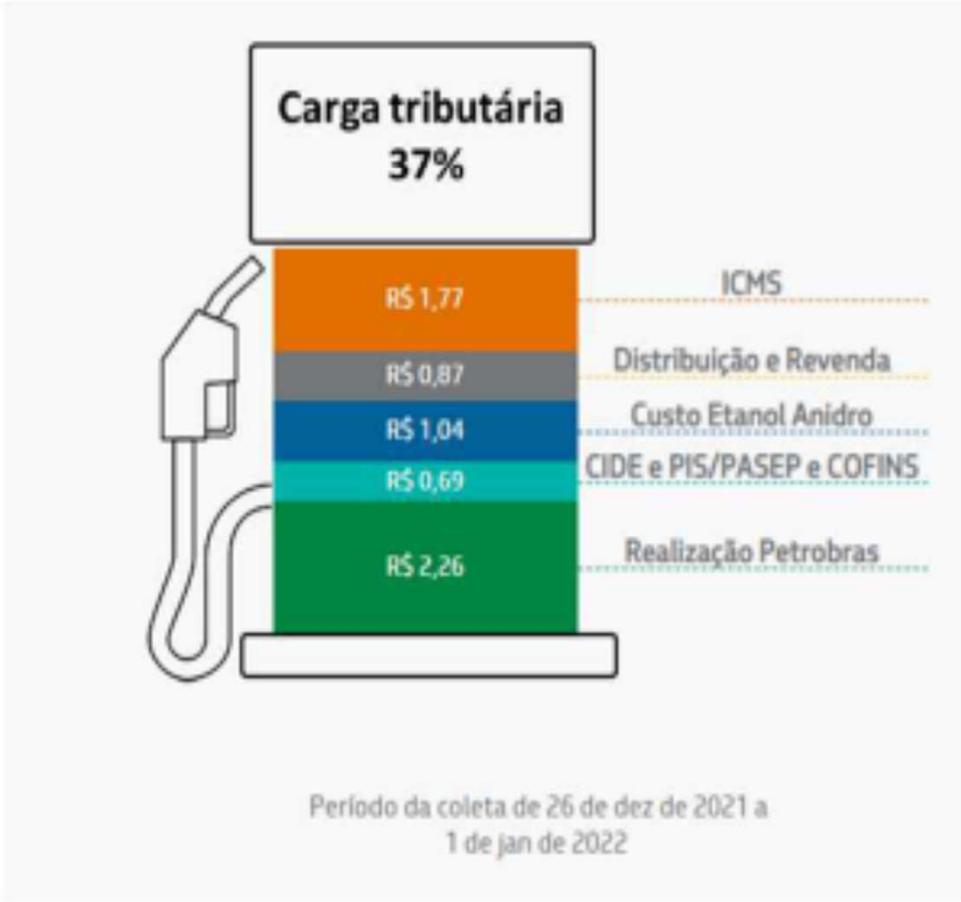
Reajustes Refinarias Petrobras:

Fonte: ANP. Elaboração Ineep.

# Componentes do preço do Diesel



# Componentes do preço da Gasolina



Fonte: Relatório Fiscal de 2021 da Petrobras

## Petrobras - Principais indicadores

Variação (%)

R\$ bilhões

1T22

1T21

1T22 X 1T21

Receita de vendas

141,6

86,2

64%

Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras

44,6

1,2

3718%

Margem Líquida (%)

31%

1%

2223%

Fluxo de caixa operacional

52,8

40,1

32%

Fluxo de caixa livre

40,5

31,1

30%

# Lucros extraordinários da Petrobras continuam no 1T22

## Indicadores financeiros comparados 1T22: Petrobras e Petroleiras internacionais

<b>Empresas</b>	<b>Pais Sede</b>	<b>Receitas (US\$ bilhões)</b>	<b>Lucro Líquido (US\$ bilhões)</b>	<b>Margem líquida (%)</b>	<b>ROE(%) (acumulado 12 meses)</b>	<b>Dividendos (US\$ bilhões)</b>	<b>Dividendos/ Lucro líquido (%)</b>
<b>BP</b>	<b>UK</b>	51,2	-20,4	-39,8	-21,0	1,1	-5,2
<b>Chevron</b>	<b>US</b>	54,4	6,3	11,5	14,0	2,7	43,1
<b>Equinor</b>	<b>NO</b>	36,4	4,7	13,0			
<b>Exxon Mobil</b>	<b>US</b>	87,7	5,5	6,2	15,0	3,8	68,6
<b>Petrochina</b>	<b>CN</b>	122,9	6,2	5,0	8,7	0,1	1,3
<b>Royal Dutch Shell</b>	<b>NL</b>	84,3	7,1	8,5		5,4	75,8
<b>Total energies</b>	<b>FR</b>	64,0	4,9	7,7	15,0	1,9	39,0
<b>Média das empresas estran.</b>		<b>71,6</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>6,4</b>	<b>2,5</b>	<b>37,1</b>
<b>Petrobras</b>	<b>BR</b>	<b>29,9</b>	<b>9,4</b>	<b>31,5</b>	<b>34,5</b>	<b>10,2</b>	<b>108,8</b>

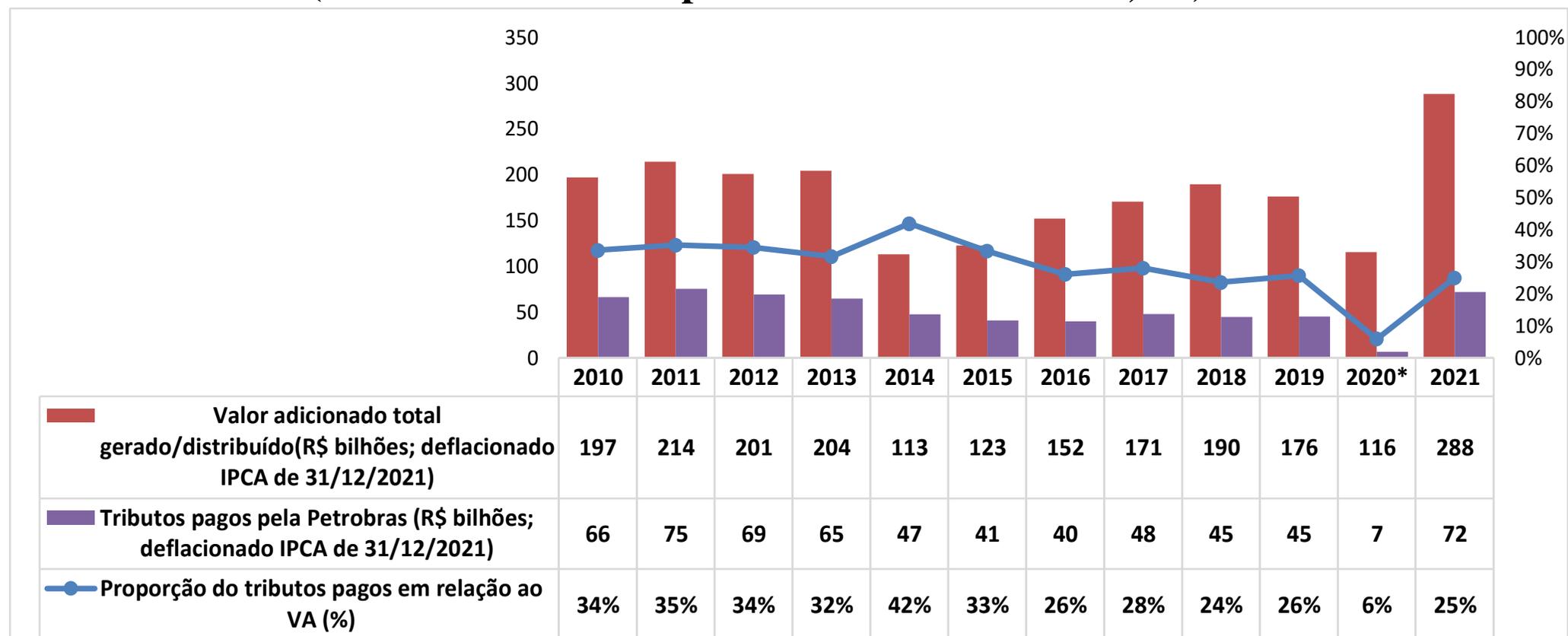
<b>Petrobras (estrutura de receitas e custos refino integrado)</b>		<b>1T2021</b>	<b>2T2021</b>	<b>3T2021</b>	<b>4T2021</b>	<b>1T2022</b>	<b>1T22x1T21</b>
<b>Estrutura de preços</b>	<b>Preços derivados (exportado + vendidos) (A) (A1 e A2 ponderando pela quantidade vendida e exportada)</b>	<b>64</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>88</b>	<b>101</b>	<b>59%</b>
	Preço de vendas dos derivados nas refinarias (US\$/barril) (A1)	63	76	82	88	102	60%
	Preço de exportação dos derivados (US\$/barril) (A2)	66	74	79	89	99	49%
<b>Estrutura de custos do derivados produzidos e importados</b>	<b>Custo total dos derivados produzidos e importados (ponderado) (CTDPI) (US\$/barril) (B) (B.1 e B.2. ponderado)</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>51</b>	<b>56</b>	<b>34%</b>
	<b>Custo total dos derivados produzidos (CTDP) (US\$/barril) (B.1)</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>53</b>	<b>30%</b>
	Custo da Carga fresca processada (Petróleo nacional e importado) (US\$/barril) ( B.1.1 )	34	37	36	40	45	32%
	Custo total de Petroleo Produzido (CTPP) (US\$/barril)	32	33	34	37	41	29%
	Outros custos de produção do refino (US\$/barril) (B.1.2)	7	7	9	7	8	19%
	<b>Custo total do derivados importados (CTDI) (US\$/barril) (B.2)</b>	<b>51</b>	<b>60</b>	<b>73</b>	<b>82</b>	<b>84</b>	<b>65%</b>
<b>Resultado Operacional Refino</b>	<b>Resultado Operacional Refino (integrado) (US\$/barril)</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>106%</b>
	<b>Margem operacional do refino integrado</b>	<b>35%</b>	<b>39%</b>	<b>40%</b>	<b>43%</b>	<b>45%</b>	<sup>8</sup> <b>29%</b>

<b>Petrobras (estrutura de receitas/preços e custos venda e exportação de petróleo)</b>		<b>1T2021</b>	<b>2T2021</b>	<b>3T2021</b>	<b>4T2021</b>	<b>1T2022</b>	<b>1T22x1T21</b>
<b>Estrutura de preços</b>	<b>Preços do petróleo (exportado + vendidos) (A) (A1 e A2 ponderando pela quantidade vendida e exportada)</b>	<b>61</b>	<b>69</b>	<b>75</b>	<b>83</b>	<b>98</b>	<b>61%</b>
	Preço de vendas para mercado interno (US\$/barril) (A1)	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>98</b>	
	Preço de exportação dos derivados (US\$/barril) (A2)	<b>61</b>	<b>70</b>	<b>76</b>	<b>83</b>	<b>98</b>	<b>59%</b>
<b>Estrutura de custos do petróleo produzido</b>	<b>Custo total de Petróleo Produzido (CTPP) (US\$/barril)</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>29%</b>
	Custo de extração (lifting cost - petróleo e gás)	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6%</b>
	Participação governamental	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>71%</b>
	Depreciação, depleção e amortização e despesas operacionais	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>Resultado Operacional Refino (integrado) (US\$/barril)</b>	<b>29,4</b>	<b>36,6</b>	<b>41,9</b>	<b>46,0</b>	<b>57,3</b>	<b>95%</b>
	<b>Margem operacional do refino integrado</b>	<b>48%</b>	<b>53%</b>	<b>56%</b>	<b>56%</b>	<b>58%</b>	<b>21%</b>

# **Preços de paridade de importação (PPI): política de preço da Petrobras**

- **PPI = (cotação internacional dos preços do derivados + adicionado dos custos de frete, perdas, seguros e imposto da marinha mercante quando aplicável) \* (taxa de câmbio) + Parcela fixa equivalente ao custo estimado de frete rodoviário + Parcela fixa equivalente ao custo estimado de armazenamento e movimentação no terminal**
- **Resolução ANP Nº 743 DE 27/08/2018**

**Gráfico 4 – Petrobras: VA, tributos pagos; proporção de pagamentos de tributos  
(R\$ bi. deflacionado pelo IPCA de 31/12/2021; %)**



**Fonte:** Demonstrações contábeis da Petrobras. Elaboração própria.

\* No ano de 2020 a Petrobras pagou menos imposto em virtude da recuperação de PIS e Cofins no valor de R\$ 16,8 bilhões que foi repassado indevidamente entre out./2001 e ago./2020.

NOTEBOOK  
**ThinkPad** E14



Mais **inteligência** para gerenciar o tempo  
Mais **tempo** para você

SAIBA MAIS



Lenovo

# Há alternativas para as altas dos combustíveis no Brasil

Soluções exigem capacidade de formulação de políticas públicas

Por Rodrigo Leão, José Ruas e Eduardo Pinto

03/03/2021 05h00 · Atualizado há 2 meses





- Um estudo do Ministério da Fazenda, de 2018, sugeriu a adoção de um Mecanismo Automático de Amortecimento de Preços, no qual a Cide oscilaria positivamente quando o preço do barril internacional do petróleo estivesse mais baixo e negativamente quando estivesse alto;
- “Uso da “banda de preços” como um mecanismo de curto prazo para evitar abruptas variações nos preços dos combustíveis. (estudos do Fundo Monetário Internacional/FMI)
- Custos de refino e exploração e produção de petróleo

Tabela 3 – Petrobras: DRE, indicadores financeiros e estimativa para 2021

R\$ Bilhões	2021	2021 (redução de 20% dos preços)
Receita de vendas	452,7	398,1
Custo dos produtos e serviços vendidos	-233,0	-263,9
<b>Lucro bruto</b>	<b>219,6</b>	<b>134,2</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>202,4</b>	<b>116,9</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-59,3</b>	<b>-59,3</b>
Resultado de participações em investimentos	8,4	8,4
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>151,6</b>	<b>66,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	-44,3	-19,3
<b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>	<b>107,3</b>	<b>46,8</b>
<b>Margem líquida (lucro líquido/receita de vendas)</b>	<b>23,7%</b>	<b>11,8%</b>
<b>Margem líquida média das petroleiras internacionais (Shell, Equinor, BP, Exxon, Total e Chevron)</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,2%</b>
Capital investido (R\$ bilhões)	827	827
NOPAT (lucro operacional líquido depois dos impostos) (R\$ bilhões)	143	83
<b>ROI - Retorno sobre o capital investido</b>	<b>17,3%</b>	<b>10,0%</b>
<b>WACC - custo médio ponderado de capital próprio e de terceiro (custo de oportunidade)</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,8%</b>

Fonte: Petrobras e Economatica. Elaboração própria

# PPI: maximização dos lucros dos acionistas e preço de monopólio da Petrobras

- João Paulo Resende, ex-Conselheiro do CADE, “se, nesse mercado cartelizado, a Petrobras operar livremente como um agente qualquer, maximizando lucros, também estará se apropriando de margens cartelizadas. E, não podemos esquecer, 50% do capital da companhia é privado. A verdadeira questão que se coloca, portanto, é se a sociedade brasileira entende razoável pagar preços cartelizados, transferindo renda para empresas privadas ou estatais de outros países, quando existe a opção de que o abastecimento interno se dê com produção e refino próprios, a um preço menor, porém compatível com os custos de produção locais.” (2018)





Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

+55 (22) 99288.7108

[ineep@ineep.org.br](mailto:ineep@ineep.org.br)